



Plano Operativo da Política Nacional de Educação Popular em Saúde 2013-2015

INTRODUÇÃO

O Plano Operativo da Política Nacional de Educação Popular em Saúde visa apresentar estratégias aos gestores do SUS para implantação da Política, no período 2013-2015.

PROPOSTA

Eixos estratégicos

Este Plano Operativo estrutura-se em quatro eixos estratégicos, condizentes com a estruturação da PNEP-SUS, que incluem ações impulsionadoras da implementação da Educação Popular em Saúde no SUS, são eles:

- Participação, controle social e gestão participativa
- Formação, comunicação e produção de conhecimento
- Cuidado em saúde
- Intersetorialidade e diálogos multiculturais

EIXO 1: Participação, Controle Social e Gestão Participativa

Estratégias Propostas:

1. Apoiar a implementação e fortalecimento de espaços de participação popular em saúde, como formas de organização e gestão orientadas pelos princípios da educação popular em saúde;
2. Implementar instâncias de Educação Popular em Saúde nas secretarias estaduais e municipais de saúde, de forma articulada às políticas de promoção da equidade, conforme Portaria Nº 2.979, de 15 de dezembro 2011, que estimula a implementação de Comitês de Educação Popular em Saúde e Comitês de Promoção da Equidade;
3. Fortalecer a integração da PNEP-SUS com as Políticas de Promoção da Equidade em Saúde;
4. Fomentar a inserção das ações deste, nos Planos de Saúde e Contrato Organizativo de Ação Pública;
5. Estimular ações e processos de educação popular em defesa do SUS, da promoção da equidade e do direito à saúde.

EIXO 2: Formação, Comunicação e Produção de Conhecimento

Estratégias Propostas:

1. Desenvolver processos de formação, pesquisa, extensão na perspectiva da EPS, contemplando processos dialógicos e diversas linguagens e sujeitos;
2. Promover a Educação Popular em Saúde junto aos serviços de saúde;
3. Contribuir com a produção de conhecimento em EPS;
4. Implementar um Plano Nacional de Comunicação da PNEP-SUS.

EIXO 3: Cuidado em Saúde

Estratégias Propostas:

1. Articular as Práticas Populares e Tradicionais de Cuidado em Saúde, bem como seus espaços, com a Rede de Atenção à Saúde do SUS;
2. Promover a articulação intra e intersetorial nas três esferas de gestão visando a valorização e o reconhecimento das práticas populares de cuidado em saúde.

EIXO 4: Intersetorialidade

Estratégias Propostas:

1. Promover o diálogo intersetorial das políticas públicas nas regiões de saúde;
2. Estimular o debate intersetorial junto aos conselhos e espaços instituídos de controle social, das políticas públicas;
3. Promover o fortalecimento de movimentos sociais em saúde que articulem experiências práticas e saberes com ênfase na Educação Popular em Saúde (EPS).

Recursos financeiros para o Plano Operativo

Os recursos financeiros para a implantação do Plano Operativo são os do incentivo de custeio que a SGEP repassa anualmente para a qualificação da gestão no SUS, especialmente para implementação e fortalecimento da Política Nacional de Gestão Estratégica e Participativa do Sistema Único de Saúde, com foco na implementação de políticas de promoção da equidade, por meio da criação e fortalecimento de comitês técnicos e da gestão participativa.

CONCLUSÃO

O Plano Operativo está em consonância com a Política Nacional de Educação Popular em Saúde e propõe estratégias que estão previstas também na Política Nacional de Gestão Estratégica e Participativa.

Não estão previstos recursos financeiros novos para sua implantação, mas as estratégias apontadas se referem principalmente à participação popular, gestão participativa e inserção de novas práticas nos cuidados em saúde, considerando além dos conhecimentos técnicos e científicos, os saberes populares, como é o caso dos raizeiros, das benzedadeiras, curandeiros, parteiras, práticas dos terreiros de matriz africana, dos indígenas, entre outros.